**A - Memória Descritiva tipo**

1. **Enquadramento**
   1. **descrição do Organismo Promotor e co-promotores**

Neste ponto deverão ser descritas as competências e atribuições do organismo promotor no geral, e enquadrar ao nível de que competências é proposta a candidatura.

No caso de operações em co-promoção, este enquadramento deverá ser alargado aos restantes co-promotores e deverá ser evidenciado qual o papel que cada co-promotor desempenhará no projeto e como é que se interrelacionam entre eles.

Poderá ter uma descrição ao nível estratégico que inclui a Missão, Visão e Objetivos do QUAR.

1. **Diagnóstico**
   1. **descrição da situação Atual**

Deverá ser descrita a situação atual, contextualizando e descrevendo os atuais processos e serviços atualmente prestados e disponibilizados.

Como auxiliar propõe-se o preenchimento dos seguintes quadros:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 2.1.1 Processos objeto de intervenção na operação | Descrição | Tempo decorrido entre o início e o fim do processo | Quem é o cliente (interno/externo) e n.º de pessoas e/ou empresas | Qual o custo associado |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 2.1.2 Serviços a disponibilizar/alterar no âmbito do projeto | Descrição | Tempo para a prestação do | Quem é o cliente (interno/externo) e n.º de pessoas e/ou empresas | Qual o custo associado à prestação do serviço |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

* 1. **Arquitetura de Sistemas de Informação Atual**

Da mesma forma, sempre que a operação incida sobre um sistema e tecnologia de informação existente ou na criação de algo novo, deve ser descrita a atual arquitetura de sistemas de informação.

* 1. **Necessidades identificadas e cenário futuro**

Identificação das necessidades diagnosticadas e do cenário que se propõem a atingir, assim como das melhorias a operar ao nível da simplificação processual, do impacto na eficiência interna, e ao nível da utilização das TIC em substituição das soluções tradicionais. O diagnóstico pode incluir uma análise SWOT ou outra metodologia de diagnóstico de necessidades.

* 1. **Projetos anteriormente financiados**

Identificação de operações SAMA financiados no âmbito do QREN, identificando os objetivos das mesmas, assim como a execução financeira e a execução física (nível de concretização dos resultados). Deverá ser explicitado qual a relação existente entre os projetos anteriores e o proposto (continuidade, integração, independentes, etc.).

1. **descrição do projeto**
   1. **Objetivos**

3.1.1 - Considerando o diagnóstico e as necessidades identificadas a operação visa atingir os seguintes objetivos:

a)

b)

….

n)

3.1.2 – Descrição relativa ao factor inovador da operação, nomeadamente se os objetivos propostos já foram postos em prática em situações idênticas, ao nível do organismo, do setor e da Administração Pública. Descrição relativa ao nível de replicabilidade da operação e quais as metodologias prevista para promover a disseminação dos resultados e a replicação dos mesmos.

3.1.3 – Indicação e fundamentação da contribuição para os Indicadores de Resultado do PO quando concorra para a melhoria das seguintes metas:

• Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses, no total de indivíduos;

• Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço que utilizaram a Internet para interagir com organismos, entidades e autoridades públicas, no total de empresas com 10 e mais pessoas;

• Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência de formação.

3.1.4 – Demonstração e quantificação do impacto ao nível da população-alvo destinatária face à totalidade da população da área geográfica abrangida pelo projeto.

3.1.5 – Demonstração e quantificação da melhora da acessibilidade e da interação dos cidadãos e das empresas com os serviços da Administração Pública, nomeadamente através da demonstração da orientação dos resultados da operação para os cidadãos e as empresas através da melhoria da prestação de serviços relevantes para os cidadãos e para as empresas, da simplificação das interações entre a Administração Pública e os cidadãos e as empresas, da redução do tempo de prestação do serviço e da redução de encargos com a prestação do serviço.

* 1. **Atividades e Resultados**

3.2.1 - Para dar cumprimento aos objetivos propostos propõem-se as seguintes atividades (deverá ser claro como é que as atividades permitirão atingir os objetivos propostos), propondo-se o organismo a atingir determinados resultados em cada atividade:

a)

b)

…

n)

3.2.2 - Cronograma com a identificação clara do início das atividades e a data para a obtenção dos resultados.

* 1. **Investimentos**

Por forma a desenvolver as atividades propostas será necessário fazer os seguintes investimentos (apresentação de todos os investimentos previstos com detalhe de custos unitários, quantidades, justificação da necessidade para o cumprimento dos objetivos do projeto).

Propõe-se o preenchimento do seguinte quadro de investimentos por atividade:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades e investimento** | **Calendarização** | | **Investimento** | | |
| **Data de início** | **Data de fim** | **Descrição** | **Valor a candidatar** | **Custos de manutenção / APV** |
| Atividade 1 - |  |  |  |  |  |
| Atividade 2 - |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

* 1. **Equipa de projeto e formação**

3.4.1 - Equipa do projeto – Deve ser indicado o n.º de elementos internos e externos ao organismo que integrarão a equipa de projeto, indicando o seu perfil, as suas competências e as responsabilidades quer na fase de execução da operação como de exploração.

3.4.2 – Formação – Detalhe relativo a cada uma das ações de formação propostas, com a fundamentação da necessidade face aos objetivos do projeto. Esta informação não substitui o correto preenchimento do formulário, com toda a informação solicitada relativamente a cada ação de formação.

* 1. **Alinhamento estratégico e tecnológico**

Demonstração do contributo da operação para a política nacional para a modernização e capacitação da Administração Pública e para a integração de serviços públicos, bem como o grau de envolvimento e participação das entidades beneficiárias em redes de cooperação permanentes com outras entidades públicas, devendo ser descritos de forma detalhada os seguintes aspetos:

3.5.1 - Descrição relativa às formas de partilha, integração e/ou transversalidade dos sistemas a desenvolver/implementar com outros organismos da AP - Neste ponto deverá ser identificado como é que os sistemas criados ou objeto de intervenção interagem com outros sistemas, dentro e fora da organização. Qual o nível de partilha de infraestruturas existentes ou a criar. Por quem são utilizados os sistemas a utilizar, se foram exploradas soluções alternativas de partilha de sistemas já existentes noutros organismos da AP, e quais as condições a criar para que os sistemas a desenvolver possam ser potencialmente utilizados por outros organismos.

3.5.2 - Alinhamento Estratégico – Deverá ser descrito como é que a operação contribui para os objetivos do organismo, do setor/Ministério, da Administração Pública (GOP) e na estratégia de modernização e simplificação administrativa e regulatória. Caso a operação constitua uma candidatura a uma medida Simplex esse facto deverá ser identificado.

3.5.3 - Alinhamento Tecnológico – Deverá ser demonstrado como é a operação contribui para cada uma das seguintes medidas de racionalização das TIC, ou fundamentada a não aplicabilidade:

- Racionalização, organização e gestão da função informática – qual o grau de contribuição da operação para a racionalização da gestão e centralização da função informática no Ministério?

- Racionalização de comunicações - qual o grau de adesão da operação às soluções de comunicações adotadas para a Administração Pública?

- Racionalização dos centros de dados e computação em nuvem na Administração pública - cumpridos os requisitos ao nível da segurança de informação, características técnicas do sistema para operação em máquina virtual, tipo de serviço e pronúncia positiva da Rede Operacional de Serviços Partilhados TIC da Administração Pública (RSPTIC), qual o grau de adesão da operação a uma das seguintes soluções públicas, por entidade pública, em plataforma partilhada para a Administração Pública:

1. Software fornecido como um Serviço (SaaS);

2. Plataforma de Software Base fornecido como um Serviço (PaaS);

3. Infraestrutura fornecida como um Serviço (IaaS).

- Plataforma de comunicações unificada – qual o grau de conformidade da operação com a estratégia de implementação de uma plataforma de comunicações unificada na Administração Pública?

- Medidas de racionalização transversais potenciadas pelas TIC - qual o grau de contribuição da operação para a disponibilização de serviços e plataformas tecnológicas comuns, permitindo a normalização, melhoria de processos e funções, nomeadamente na área financeira, de recursos humanos ou de avaliação de desempenho, com base nas soluções partilhadas disponibilizadas pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública (Gerfip, Gerhup e Geadap), ou demonstração de outra solução mais vantajosa?

- Interoperabilidade na Administração Pública - qual o grau de utilização da Plataforma de interoperabilidade da Administração Pública (iAP) para troca de dados/informação com organismos de diferentes Ministérios, previsto para a operação?

- Autenticação e assinatura eletrónicas na Administração Pública – qual o grau de utilização/despesa, na operação, de:

1. Mecanismos de autenticação, obrigatórios e alternativos, disponibilizados pelo Fornecedor de Autenticação (Autenticao.gov) para verificação da identidade de utilizadores, incluindo a chave-móvel digital e sistema de certificação de atributos profissionais;

2. Certificados qualificados para garantia de autenticidade de documentos.

- Racionalização da prestação de serviços públicos por meios eletrónicos – qual o grau de adesão/despesa da operação com a estratégia de consolidação dos serviços eletrónicos em pontos únicos de contacto e plataformas transversais de suporte à prestação de serviços eletrónicos, como sejam:

1. Disponibilização dos serviços eletrónicos nos pontos únicos de contacto, Balcão do Empreendedor e Portal do Cidadão;

2. Plataforma de Pagamentos da Administração Pública (PPAP);

3. Gateway de SMS da Administração Pública (GAP).

- Racionalização das TIC e modernização administrativa dentro dos organismos públicos - qual o grau de contribuição da operação para reduzir a utilização de papel nos processos do organismo, entre organismos e na relação destes com os cidadãos e empresas?

- Central eletrónica de Arquivo do Estado - qual o grau de conformidade da operação/despesa com as orientações de classificação, de acordo com a Macroestrutura Funcional (MEF), de documentos e preservação digital do arquivo, visando a sua centralização e tornando o seu acesso fácil, imediato e de baixo custo?

- Adoção de software aberto nos sistemas de informação da Administração Pública - qual o grau de contribuição/despesa da operação para a utilização de soluções de software open source na Administração Pública?

- Administração aberta e novos canais de atendimento - qual o grau de contribuição/despesa da operação para a implementação de um programa de Administração Aberta que permita a publicação e agregação, em formatos reutilizáveis, de informação produzida pela Administração Pública (dados.gov.pt) e potenciar a utilização de canais alternativos de atendimento?

- Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (RNID) - as normas/despesas utilizadas na operação estão em conformidade com o RNID (Resolução do Conselho de Ministros n.º 91/2012, de 8 de novembro, e Lei n.º 36/2011, de 21 de junho)?

* 1. **sustentabilidade da operação no período pós-financiamento**

Deverá ser descrito que condições existem ou serão criadas para que após o financiamento o projeto seja sustentável, quer financeiramente, quer ao nível de Recursos Humanos, e como serão incorporados os resultados da operação na atividade regular do organismo.

**B - Análise custo-benefício**

Custos detalhados de implementação e de exploração a 3 anos

Benefícios financeiros estimados a 3 anos, incluindo poupanças estimadas, redução de custos de operação, a título de exemplo:

- Acréscimo de Receitas (Cobrança de novo serviço; Incremento do preço atual; Outros)

- Diminuição dos Custos operacionais (Equipamentos/ Hardware; Software; Serviços externos; Outros)

- Poupança de Custos com Pessoal

- Poupança para os Cidadãos (Nº Cidadãos envolvidos x Valor médio hora/ cidadão x Nº Interações anuais x Horas poupadas por transação)

- Benefícios não financeiros (Benefícios para os colaboradores: Impacto no clima organizacional; Benefícios para os cidadãos: Impacto no prazo de entrega; Impacto no prazo de resposta; Impacto na disponibilidade do serviço )

- Apresentação de Rácios Financeiros

Análise de Risco – Risco Organizacional, Tecnológico e de Implementação/Exploração

Exploração de cenários alternativos